

330

A REPRESENTAÇÃO DOS ESTRANGEIROS NOS RELEVOS ASSÍRIOS. *Jéssica Santos de Lima, Ricardo Serres da Silva, Simone Silva da Silva, Katia Maria Paim Pozzer (orient.) (ULBRA).*

A escolha da temática de pesquisa justifica-se por ser a guerra uma prática que acompanha toda a história da humanidade. Estudaremos a representação imagética da guerra, a partir de documentos de séries iconográficas da Assíria, do I milênio a.C., a partir de uma análise interdisciplinar entre a história e a arte. O uso de certas imagens padronizadas tem uma longa história de representação na arte do Antigo Oriente Próximo, pois serve para eternizar e naturalizar a legitimidade do rei e do Estado. A metodologia utilizada para a pesquisa é baseada na obra de Erwin Panofsky, historiador da arte que faz a utilização de métodos para a interpretação de imagens através da iconografia e iconologia em obras de arte de diferentes períodos históricos. Pela análise da iconografia identificaremos cada símbolo existente nas imagens dos relevos. Esta análise prevê a identificação das características tipológicas dos personagens e dos elementos significativos das vestimentas, penteados, paisagem, armas e objetos associados. Nosso objetivo é compreender a representação dos estrangeiros, dos exércitos inimigos e da população servil capturada.